



RECONHECIMENTO

PRÁTICAS RS

RECONHECIMENTO DE PRÁTICAS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

## FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

**Organização** Caixa Geral de Depósitos

**Diretor(a)** Paula Viegas

**Setor de Atividade** Financeiro

**Número de Efetivos** 9 135 (31/12/2015)

**NIF** 500 960 046

**Morada** Av. João XXI, 63 1000-300 Lisboa

**Telefone** 217953000

**Responsável pela Candidatura | Cargo | Departamento**  
Paula Viegas | Diretora de Sustentabilidade da CGD

**E-mail** paula.viegas@cgd.pt

---

## CATEGORIAS A QUE SE CANDIDATA

- DIREITOS HUMANOS
  - TRABALHO DIGNO E CONCILIAÇÃO
  - AMBIENTE: Redução de impactes
  - AMBIENTE: Água e Energia
  - MERCADO
  - COMUNIDADE
  - VOLUNTARIADO
  - PARTES INTERESSADAS
  - COMUNICAÇÃO
- 

### CATEGORIA AMBIENTE: Redução de impactes

#### Nome do projeto **Reciclagem de Cartões Bancários**

#### Descrição do projeto

(até 1500 Caracteres - com espaços | Possibilidade de inclusão de *links* para informações de suporte à candidatura)

Decorrente do seu Programa Corporativo de Sustentabilidade, a Caixa Geral de Depósitos (CGD) implementou um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) de acordo com a norma internacional ISO 14001.

A existência de um SGA permite eliminar ou reduzir os impactes ambientais decorrentes da sua atividade.

Atenta à relevância de uma gestão eficiente dos resíduos e dada a elevada quantidade de cartões bancários obsoletos diariamente entregues nas agências, a CGD identificou enquanto oportunidade de melhoria, o desenvolvimento de um projeto para a reciclagem de cartões bancários caducados ou inutilizados.

Tendo por base o conceito de Economia Circular e através de um projeto desenvolvido em parceria com a empresa Extruplás, os cartões bancários e não bancários (por exemplo, cartões de fidelização), são passíveis de serem valorizados através da reciclagem do plástico.

Os resíduos de PVC provenientes da destruição dos cartões são posteriormente incorporados na produção de peças de mobiliário urbano em plástico 100% reciclado (como bancos de jardim, mobiliário infantil, entre outros.) com o objetivo de serem oferecidas a instituições de solidariedade social.

De forma a incentivar e a sensibilizar os clientes para a importância deste projeto, foi efetuada uma campanha nas redes sociais ([www.facebook.com/anossacaixa/posts/495623667287993](http://www.facebook.com/anossacaixa/posts/495623667287993)).

Este projeto inovador foi recentemente alvo de uma reportagem na rubrica de sensibilização ambiental Minuto Verde (<https://youtu.be/8bJ7LooXICk>).

## **Impactes positivos nas partes interessadas da organização**

(até 1500 Caracteres - com espaços)

Promover a participação das partes interessadas, considerando as suas expectativas e valores na tomada de decisões é um compromisso que a CGD tem renovado ao longo da história, consciente de que o desenvolvimento sustentável da empresa significa contribuir para uma sociedade melhor.

Os resultados são bastante significativos, entre janeiro de 2015 a janeiro de 2016, já foram reciclados mais de 5 ton de cartões, i.é, mais de 1 milhão de cartões, o equivalente à poupança de 2,5 ton de petróleo.

Ao nível das partes interessadas, é possível destacar diversos impactes positivos:

- Aumento da motivação e do sentimento de pertença dos colaboradores, por perceberem que a sua entidade patronal desenvolve projetos que impactem positivamente a comunidade.
- Crescimento do nível de satisfação dos clientes, por terem acesso a informação que lhes permitam conceber uma visão transversal do comportamento ambiental e social das empresas.
- Maior cooperação entre parceiros/fornecedores no desenvolvimento de projetos inovadores que promovam o desenvolvimento sustentável.
- Potencial de replicação do projeto por outras empresas.
- Redução do impacte ambiental associado à diminuição da acumulação de resíduos poluentes.
- Redução de custos pelo aproveitamento dos resíduos enquanto matéria-prima.
- Contribuir para a promoção de um mercado de produtos e serviços sustentáveis.
- Contribuir para a requalificação das infraestruturas das instituições da economia social.

## Articulação do projeto com a política de Responsabilidade Social da organização

(até 1500 Caracteres - com espaços)

---

Na sua Política de Sustentabilidade e Política de Ambiente, a CGD assume ser parte ativa na resposta da sociedade a problemas ambientais como as alterações climáticas, a escassez de recursos e a conservação da biodiversidade, procurando dinamizar colaborações com parceiros que partilhem os mesmos valores.

A CGD assume também a responsabilidade na preservação do ambiente, gerindo e monitorizando os impactes diretos e indiretos das suas atividades, produtos e serviços.

A CGD possui uma Política de Envolvimento com a Comunidade (PEC) que procura consolidar a posição da Caixa enquanto Banco Socialmente Responsável, centrando a sua atuação em torno da inovação na oferta financeira, educação financeira, empreendedorismo social e resposta a emergências sociais, entre outros temas.

Estas políticas materializam-se através da Estratégia de Sustentabilidade do Banco, que reflete a visão de sustentabilidade da CGD em 10 áreas de atuação, as quais se encontram alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O projeto de reciclagem de cartões bancários revela que é possível ter uma atitude preventiva da poluição, contribuindo simultaneamente para um exercício de cidadania coletiva.

Ao entregar peças de mobiliário urbano a instituições de solidariedade social, a CGD materializa a sua posição enquanto banco socialmente responsável, dotando essas instituições com equipamentos que lhes permitam melhorar o nível de serviço prestado aos seus beneficiários.

Submissão da Declaração das Condições de Base, devidamente assinada pela Direção.

---

## CATEGORIA VOLUNTARIADO

### Nome do projeto Young VolunTeam

#### Descrição do projeto

(até 1500 Caracteres - com espaços | Possibilidade de inclusão de *links* para informações de suporte à candidatura)

No capítulo da educação, a relevância e a atualidade do tema do voluntariado jovem e a pouca expressão deste em Portugal, levou a CGD a lançar, em 2012, o Programa Young VolunTeam (YVT).

O YVT é um programa dirigido aos jovens que tem como principal objetivo promover a cultura do voluntariado jovem em parceria com entidades públicas, privadas e do terceiro setor,

contribuindo para o desenvolvimento de competências, sensibilizando-os para temas como a inclusão social, o empreendedorismo, a educação e o emprego.

Em grupo, os jovens são responsáveis por identificar uma questão, refletir sobre ela, criar um plano de ação e implementá-lo com vista ao sucesso.

Entre 2012 e 2013, a CGD avançou com um projeto-piloto do YVT, envolvendo 25 escolas do ensino secundário, no ano letivo seguinte, juntaram-se à iniciativa mais 90, no final da edição de 2014/2015 o universo de escolas participantes era de 240, incluindo o alargamento à Madeira e aos Açores.

A CGD aposta nas redes sociais para dinamizar o YVT, visto este ser um meio de excelência para comunicar com as gerações mais jovens.

O facebook do programa totaliza mais de 30.000 fãs ([www.facebook.com/CGDYoungVolunTeam](http://www.facebook.com/CGDYoungVolunTeam)) e como complemento, no Youtube, estão disponíveis vídeos que ilustram os objetivos e a evolução do programa ([www.youtube.com/watch?v=ZQ7dncdR4s](http://www.youtube.com/watch?v=ZQ7dncdR4s), [https://www.youtube.com/watch?v=h-i3\\_xGO\\_Is](https://www.youtube.com/watch?v=h-i3_xGO_Is)).

A Cerimónia Final do YVT 2014/2015 contou com a apresentação de Vasco Palmeirim e foi alvo de uma reportagem em 5 episódios transmitida pela RTP, sobre cada um dos projetos vencedores.

## **Impactes positivos nas partes interessadas da organização**

(até 1500 Caracteres - com espaços)

O YVT tem sido construído com base em parcerias e esse é um aspeto importante para o sucesso do programa.

No início do projeto, a CGD lançou o convite a parceiros como a ENTRAJUDA e a Sair da Casca, entidades a quem reconhece as melhores práticas e conhecimentos sobre voluntariado e Responsabilidade Social.

Em 2014, de modo a apoiar um novo capítulo sobre empreendedorismo social, o grupo de parceiros foi alargado, com a integração da SEA – Agência de Empreendedores Sociais.

Várias entidades e programas a nível nacional e europeu completam a rede de parceiros deste programa: Presidência da República, Direção-Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência, Instituto Português do Desporto e Juventude e Programa Juventude em Ação da Comissão Europeia.

Os resultados obtidos e os projetos desenvolvidos ultrapassam as expectativas e beneficiaram até aqui mais de 500 entidades, sobretudo IPSS.

A tipologia de projetos assentam sobretudo na recolha de alimentos, campanhas de reciclagem, tutoria, plantações, limpeza de espaços como praias e florestas, visitas a lares de idosos e centros de dia, e outros projetos intergeracionais.

Até hoje, os 2 680 alunos, embaixadores do programa nas suas escolas, conseguiram impactar, ao longo de três anos letivos, 120 960 colegas, com resultados significativos: 8,2 toneladas de alimentos, mais de 4 toneladas de livros, roupas e brinquedos, quase 20 toneladas de material para reciclagem e ainda 66 610 euros angariados nas diversas ações desenvolvidas.

## **Articulação do projeto com a política de Responsabilidade Social da organização**

(até 1500 Caracteres - com espaços)

---

A prática do Voluntariado é um dos meios utilizados no exercício da responsabilidade corporativa da CGD em alinhamento com a Política de Envolvimento com a Comunidade, contribuindo para a sensibilização da importância da sustentabilidade, destacando-se o ambiente, a educação financeira e o apoio social, estando ao mesmo tempo a contribuir para a participação no desenvolvimento sustentável.

O Voluntariado é uma ferramenta que qualquer empresa tem ao seu dispor para, numa dimensão interna, enriquecer os valores da cultura organizacional, incentivando a colaboração, a solidariedade e a iniciativa, favorecendo o alinhamento de cada colaborador com a marca e a imagem corporativa, com os colegas de trabalho e hierarquias, investindo, também, na valorização individual através do retorno gerado pelas ações que impactem positivamente a sociedade.

Numa vertente externa, a empresa mostra a dimensão da sua responsabilidade e a sua consciência para com outros desafios que não os estritamente ligados ao seu *core business*, clarifica valores para além do negócio, ativando o reconhecimento emocional da marca e transferindo esse benefício para a confiança e fidelização dos clientes.

A implementação de programas de voluntariado que unam as escolas, as instituições locais e a respetiva comunidade, é fundamental para o desenvolvimento de ações concretas em prol do bem-estar social.

Submissão da Declaração das Condições de Base, devidamente assinada pela Direção.

---

**CATEGORIA** [Clique aqui para introduzir texto.](#)

**Nome do projeto** [Clique aqui para introduzir texto.](#)

### **Descrição do projeto**

(até 1500 Caracteres - com espaços | Possibilidade de inclusão de *links* para informações de suporte à candidatura)

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

**Impactes positivos nas partes interessadas da organização**

(até 1500 Caracteres - com espaços)

Clique aqui para introduzir texto.

### **Articulação do projeto com a política de Responsabilidade Social da organização**

(até 1500 Caracteres - com espaços)

Clique aqui para introduzir texto.

**Submissão da Declaração das Condições de Base, devidamente assinada pela Direção.**

---



Associação Portuguesa de Ética Empresarial